

## **A contribuição da psicanálise na educação e na prática docente**

The contribution of psychoanalysis to education and teaching practice

Ueudison Alves Guimarães

Maria Natália da Paz Maciel Lins

### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo analisar as relações entre a psicanálise, a educação e o bem-estar docente, considerando a influência dos processos inconscientes no contexto escolar. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, baseada em obras clássicas e contemporâneas que articulam psicanálise e educação. O estudo buscou compreender como aspectos subjetivos interferem no processo de ensino-aprendizagem, destacando conceitos como inconsciente e transferência, processos que impactam diretamente as práticas pedagógicas e o bem-estar dos professores. Conclui-se que a psicanálise oferece importantes subsídios para a educação, ao possibilitar uma compreensão mais ampla da subjetividade humana e das relações escolares, contribuindo para práticas pedagógicas mais conscientes, sensíveis e voltadas à promoção do bem-estar docente.

**Palavras-chave:** psicanálise; educação; docente; inconsciente.

### **ABSTRACT**

This study aims to analyze the relationships between psychoanalysis, education, and teacher well-being, considering the influence of unconscious processes in the school context. It is a qualitative bibliographic research, based on classic and contemporary works that articulate psychoanalysis and education. The study aimed to understand how subjective aspects influence the teaching-learning process, highlighting concepts such as the unconscious and transference, which directly impact pedagogical practices and the well-being of teachers. It concludes that psychoanalysis offers important contributions to education, enabling a broader understanding of human subjectivity and school relationships, contributing to more conscious and sensitive pedagogical practices focused on promoting teacher well-being.

**Keywords:** psychoanalysis; education; teacher; unconscious.

## **INTRODUÇÃO**

A psicanálise, teoria e método de investigação da mente humana desenvolvidos por Sigmund Freud no final do século XIX, tem por objetivo compreender os processos inconscientes que influenciam o comportamento, os pensamentos e as emoções dos indivíduos. Diferentemente de abordagens que explicam o sujeito apenas pelo aspecto racional ou cognitivo, conforme Freud (1900), a psicanálise considera que grande parte da vida psíquica ocorre no inconsciente, influenciando atitudes, desejos, conflitos e formas de relação com o outro.

A relação entre psicanálise e educação tem sido objeto de estudo e investigação, com ênfase no que diz respeito à constituição do sujeito na sala de aula e aos impactos no processo de aprendizado. Compreende-se, a partir de diferentes autores, que o processo educativo envolve mais do que a mera transmissão de conteúdos, sendo atravessado por dimensões inconscientes.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivos específicos analisar os principais fatores de estresse enfrentados pelos professores no ambiente escolar, bem como explorar as bases teóricas da psicanálise e sua contribuição para a compreensão dos processos mentais e emocionais envolvidos na prática docente que possam favorecer o bem-estar dos professores no exercício de suas funções.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, fundamentada em obras clássicas da psicanálise, bem como em produções contemporâneas que estabelecem interlocuções entre psicanálise e educação. Tal abordagem permitiu a análise e a interpretação de diferentes contribuições teóricas acerca da temática investigada. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação das relações sociais.

Além disso, a abordagem qualitativa possibilitou a interpretação dos fenômenos para além de dados mensuráveis, priorizando a compreensão das dimensões subjetivas e simbólicas que atravessam o trabalho docente. Nesse

sentido, foram selecionadas obras que abordam conceitos fundamentais da psicanálise, utilizando-se dos seguintes marcadores: inconsciente, transferência, docência, educação e subjetividade, articulando-os às discussões sobre relações escolares.

A partir disso, procurou-se também apontar possíveis caminhos de intervenção fundamentados na psicanálise, visando à promoção de práticas educativas mais conscientes e ao fortalecimento do bem-estar no exercício da docência.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A PSICANÁLISE E A SUBJETIVIDADE DO PROFESSOR**

A psicanálise constitui uma ferramenta valiosa para auxiliar os professores na elaboração e compreensão dos aspectos subjetivos implicados na prática docente e contribuindo para o cuidado com a saúde mental. Leandro de Lajonquière (1999), psicanalista e professor, reforça que o mal-estar do professor não pode ser compreendido apenas como resultado de condições externas, mas também como efeito das implicações subjetivas no ato de educar. A psicanálise se baseia na diferenciação do psíquico em consciente e inconsciente, mostrando-se muito útil na formação do professor, auxiliando na análise das práticas pedagógicas e no enfrentamento de problemas do cotidiano escolar.

Sob essa ótica, autores como Jacques Lacan (1966) contribuem ao destacar que o sujeito se constitui na relação com o outro, mediada pela linguagem e pelo desejo. No contexto educacional, isso implica compreender que o processo de ensino-aprendizagem não se dá apenas pela transmissão de conteúdos, mas também pelo modo como o professor se posiciona enquanto sujeito desejante diante do saber. Assim, o desejo de ensinar - ou sua ausência - pode impactar diretamente o engajamento dos alunos e a dinâmica da sala de aula.

O sofrimento no trabalho pode levar à deterioração das relações interpessoais, afetando a qualidade dos vínculos estabelecidos, conforme Christophe Dejours (1992). A relação professor-aluno é profundamente influenciada pela transferência, um processo psicológico conceituado por Freud (1912), em que, no contexto educacional, os alunos projetam seus sentimentos e desejos no professor.

Essa transferência pode ser positiva ou negativa e afeta diretamente o processo educacional. Para Kupfer *et al*, (2010, p. 299 – 300):

A dimensão subjetiva do professor é condição para a realização de qualquer projeto educacional; [...] tem função facilitadora ou impeditiva da aprendizagem do aluno.

Assim, pode-se inferir que não apenas a subjetividade do aluno importa no processo pedagógico, mas é necessário que os aspectos subjetivos do docente também sejam considerados, pois interferem nas suas atitudes pedagógicas e podem gerar repercussões no processo de ensino-aprendizagem. Em consonância com Christophe Dejours (1992), o professor não ensina apenas conteúdos, mas ensina também a partir de sua posição subjetiva. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que, na medida em que discorre sobre o psiquismo, a psicanálise fornece também subsídios para o docente melhor compreender as relações que envolvem os sujeitos presentes no contexto educacional.

Ao refletir sobre isso a partir do referencial psicanalítico, torna-se possível conhecer acerca da esfera relativa à sua subjetividade enquanto docente, como também a respeito da maneira como os alunos são afetados inconscientemente pela sua figura, conforme foi mencionado no aspecto transferencial. Nessa perspectiva, não se trata apenas de considerar os indivíduos em sua dimensão cognitiva, mas de compreender como o “*eu*”, instância do aparelho psíquico, é atravessado por desejos, conflitos e experiências inconscientes, influencia diretamente sua relação com o saber.

As questões relacionadas aos cuidados terapêuticos são abordadas em grupos clínicos de análise das práticas docentes, nos quais a prática profissional é tomada como objeto de reflexão e elaboração psicanalítica, possibilitando a compreensão dos aspectos subjetivos implicados no exercício da docência. Nesse sentido, destaca-se a criação de espaços de fala, como grupos de análise das práticas docentes, e o acompanhamento clínico individual, que possibilitam ao professor compreender os aspectos subjetivos implicados em sua atuação.

Assim, torna-se fundamental compreender que o processo educativo não pode ser reduzido a práticas meramente técnicas ou transmissivas, uma vez que envolve sujeitos marcados por sua história, afetos e conflitos inconscientes. Nesse

sentido, de acordo com Sigmund Freud (1917, p. 147), “o *eu* não é senhor em sua própria casa”, evidenciando que grande parte das ações humanas é influenciada por conteúdos inconscientes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As contribuições da psicanálise são também imprescindíveis para o meio educacional no que concerne à construção de uma educação pautada na formação integral do ser humano, uma vez que a dimensão psíquica consiste em um importante fator para a aprendizagem e o desenvolvimento dos indivíduos no espaço escolar. Ao professor, possibilita reconhecer que sua atuação não é apenas técnica, mas atravessada por emoções, desejos, frustrações e conflitos inconscientes. Tomando contato com esses aspectos, o docente pode compreender melhor suas reações diante de situações como indisciplina, desmotivação dos alunos ou sobrecarga, evitando a personalização excessiva dos problemas.

Contemplar o conhecimento psicanalítico na formação do professor, seja inicial ou continuada, contribui para que o docente esteja mais preparado para relacionar-se com os diversos educandos e realizar um trabalho mais reflexivo sobre sua prática, em virtude de dispor de uma compreensão mais ampla acerca da subjetividade humana.

Logo, torna-se grande proveito dispor do saber sobre a psicanálise, já que um dos elementos que devem direcionar a prática pedagógica é o atendimento aos sujeitos em sua totalidade. Sendo assim, a psicanálise oferece suporte teórico e prático para os professores, ajudando-os a enfrentar os desafios emocionais da sala de aula e a promover um ambiente de aprendizado mais saudável e enriquecedor.

## **REFERÊNCIAS**

DEJOURS, Christophe. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5. ed. São Paulo: Cortez; Oboré, 1992.

FREUD, Sigmund. A dinâmica da transferência (1912). In: FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 12.

FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos (1900). In: FREUD, Sigmund. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 4-5.

KUPFER, Maria Cristina Machado (org.). *Psicanálise e educação: novos operadores de leitura*. São Paulo: Escuta, 2010.

LACAN, Jacques. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

LAJONQUIÈRE, Leandro de. *Infância e ilusão (psico)pedagógica: escritos de psicanálise e educação*. Petrópolis: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.